



Demanda alta tem puxado o custo do leite nos supermercados, diz Cepea

Preços do leite têm maior nível em 6 anos

● O consumidor brasileiro vai continuar sofrendo com os preços mais altos do leite ainda em setembro. Em julho, a expectativa era de que os valores comesçassem a recuar no começo do mês, no entanto, a demanda alta, a entressafra prolongada e a desaceleração na produção na região Sul por conta do frio vão contribuir para que o preço do leite ao produtor se mantenha no atual patamar pelo menos até o início de outubro.

Em agosto, o preço pago ao produtor bateu os R\$ 1,0861 por litro. Este é o maior patamar dos últimos seis anos (já descontando a inflação do período) e a sétima alta mensal consecutiva, aponta levantamento do Centro de Estudos Avançados em Economia

Aplicada (Cepea), da Esalq/USP.

Segundo o Cepea, as elevações nos preços do leite ao produtor nos últimos meses foram sustentadas pelo consumo aquecido da população que, mesmo com a valorização dos derivados lácteos nas gôndolas dos supermercados de uma maneira geral, não deixava de adquirir esses produtos.

Agora, os preços dos derivados tendem a se estabilizar, principalmente os do leite UHT, já que o consumo pode não se sustentar, diz o órgão.

Preços mais altos ao produtor implicam, inevitavelmente, reajustes ao consumidor. Segundo o IPCA, o consumidor observou alta de 27,24% do custo do leite em 12 meses terminados em julho.